



FROM TREE TO BAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO MÈDIO TÉCNICO INTEGRADO

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i1.1939

Annallena de Souza Guedes¹; Érica Azevedo de Mattos Chagouri Ocké²; Juliana Santos Menezes³;

¹ Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: annallenaguedes@ifba.edu.br

² Especialista em Metodologia do Ensino das Artes pela Universidade Internacional do Paraná. E-mail: erica.ocke@ifba.edu.br

³ Doutoranda em Estudos Portugueses pela Universidade Nova de Lisboa. E-mail: juliana@ifba.edu.br

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência de atividades interdisciplinares desenvolvidas no projeto “From Tree to Bar” (Da Árvore à Barra), realizado no Instituto Federal da Bahia, campus Ilhéus, entre os anos de 2023 e 2024. Situada ao sul da Bahia, a cidade de Ilhéus é mundialmente conhecida por suas belezas naturais e pela produção do cacau, imortalizada na obra de Jorge Amado. Desse modo, com o objetivo de integrar os conteúdos de Língua Inglesa, Literatura e Artes, o projeto buscou promover uma aprendizagem significativa, oferecendo aos estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado uma vivência dinâmica e contextualizada sobre a identidade cultural da região grapiúna. A metodologia adotada foi de cunho interdisciplinar, envolvendo, inicialmente, a leitura do livro *O Menino Grapiúna*, de Jorge Amado, seguida de debates em sala de aula sobre os elementos históricos e culturais retratados na obra. Em sequência, foi realizada uma visita técnica à Fazenda Capela Velha e à sua fábrica de chocolate, na Estrada do Chocolate, onde os alunos puderam conhecer o processo “from tree to bar” e observar, *in loco*, os aspectos da cultura cacaueira abordados na literatura amadiana. Nas aulas de Língua Inglesa, os estudantes desenvolveram materiais bilíngues, promovendo a acessibilidade dos espaços visitados ao público estrangeiro e incentivando a comunicação intercultural. Na disciplina de Literatura, analisaram as conexões entre os cenários reais e aqueles descritos por Amado, enriquecendo a compreensão das manifestações culturais e históricas locais. Em Artes, foram incentivados a registrar a experiência por meio de fotografias e vídeos, aplicando conceitos estéticos previamente estudados, como ponto, linha, forma, direção, cor e textura. Os resultados evidenciaram o envolvimento dos estudantes, que mostraram interesse ao associar teoria e prática. A interdisciplinaridade se destacou ao proporcionar um ensino dinâmico, emancipador e não fragmentado (Fazenda; Tavares, Godoy, 2015), permitindo que a literatura funcionasse como uma ponte entre os alunos e a identidade cultural da região. Além disso, a prática artística favoreceu o desenvolvimento da percepção estética e criativa, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao território grapiúna. A experiência demonstrou que práticas pedagógicas inovadoras, fundamentadas na interdisciplinaridade, podem enriquecer os campos do saber (Barros, 2019), bem como ampliar a construção de aprendizagem significativa, tornando a escola um espaço de vivência cultural e valorização do patrimônio local. A integração entre diferentes áreas do conhecimento revelou-se fundamental para transformar a cultura regional em um patrimônio vivo, ao mesmo tempo em que contribuiu para o desenvolvimento de competências linguísticas, artísticas e críticas, aproximando os alunos de sua própria história e reforçando a importância de metodologias ativas (Diesel *et al.*, 2017) no ensino básico.



Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Identidade Cultural; Aprendizagem Significativa.

REFERÊNCIAS

BARROS, J.D. **Interdisciplinaridade na História e em outros campos do saber**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2019.

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v.14, n.1, p. 268-288, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 22 fev. 2025.

FAZENDA, I.C.A.; TAVARES, D.E.; GODOY, H.P. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica**. São Paulo: Papirus, 2015.